

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO N° , DE 2019

(Do Sr. Padre João)

Requeiro a realização de audiência pública desta Comissão para debater denúncia de que a carne brasileira que não é aprovada por inspeções sanitárias de países com legislações mais rigorosas que as brasileiras, é reenviada ao Brasil, onde é comercializada.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais requeiro a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública desta Comissão, com o objetivo de debater denúncia veiculada na imprensa brasileira e internacional de que a carne brasileira que não é aprovada por inspeções sanitárias de países com legislações mais rigorosas que as brasileiras, por trazer contaminação por salmonella, é reenviada ao Brasil, onde é reprocessada em forma de salsichas, nuggets ou outros produtos derivados, ou mesmo comercializada “in natura”, dependendo do tipo de bactéria encontrada.

Para tanto sugiro que sejam convidados representantes das seguintes entidades e órgãos públicos:

- Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor – IDEC
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
- Ministério da Saúde
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa
- Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia
- Associação Brasileira de Proteína Animal – ABPA
- Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA
- Conselho Federal de Nutricionistas - CFN

JUSTIFICAÇÃO

Investigação realizada pela agência Repórter Brasil e publicada em veículos de comunicação no Brasil e no exterior no dia 03 de julho deste ano denunciou que os exportadores

brasileiros trazem de volta ao país a carne de frango contaminada por salmonella e rejeitada no Reino Unido, por não passar nos controles sanitários daquele país, mais rigorosos que os brasileiros.

Segundo a reportagem, entre os meses de abril de 2017 e novembro de 2018, cerca de 1 milhão de aves congeladas (aproximadamente 1,4 mil toneladas) foram vetadas pelos inspetores britânicos, e na grande maioria dos casos se identificou a presença de salmonella, uma bactéria que traz risco à saúde humana. A reportagem afirmou também que essa carne rejeitada é devolvida ao Brasil, é reprocessada e chega às prateleiras dos supermercados do país.

Representante do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC), ouvida pela imprensa, afirmou que esse tipo de prática representa desrespeito aos consumidores brasileiros, que são expostos no mercado a produtos de pior qualidade, que podem trazer consequências à saúde, por conta do menor nível de exigência sanitária no país.

Consideramos que esta prática pode estar desrespeitando, também, o Direito Humano à Alimentação Adequada, cuja realização é de crucial importância para a fruição de todos os demais direitos do cidadão.

Assim, contamos com o apoio dos nossos pares para a aprovação do presente requerimento, possibilitando o lançamento de luzes sobre o tema e o início de um diálogo que permitirá a atualização da legislação sanitária brasileira.

Sala da Comissão, em de julho de 2019.

Deputado federal Padre João (PT/MG)